

RELATÓRIO
FINANCEIRO
2015



**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

ÍNDICE

| | |
|---|-----------|
| RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | 01 |
| DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | |
| BALANÇOS PATRIMONIAIS | 03 |
| DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS | 05 |
| DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 06 |
| DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA | 07 |
| NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31/12/2015 | 08 |
| PARECER DO CONSELHO FISCAL | 13 |

Aos
Administradores da
Confederação Brasileira de Judô
Rio de Janeiro / RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da Confederação Brasileira de Judô, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Confederação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do nosso julgamento, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, consideramos os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Confederação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Confederação.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

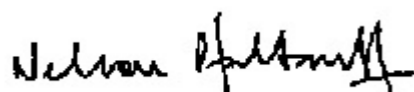
ACAL Auditores Independentes é membro da rede RSM e se apresenta comercialmente como RSM Brasil. RSM é o nome comercial utilizado pelos membros da rede RSM. Cada membro da rede RSM é uma empresa independente de consultoria e contabilidade, que pratica em seu próprio nome. A rede RSM em si não é uma entidade legal separada em qualquer jurisdição.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Confederação Brasileira de Judô em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 2016

ACAL Auditores Independentes S/S
Código CVM 11.444 - CRC-RJ 004.080/O-9


Nelson Fernando Marques Pfaltzgraff
Contador CRC/RJ 028.998/O
Registro CNAI 209
Sócio Responsável

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDÔ
CNPJ: 42.136.804/0001-62
BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Expresso em R\$)

| ATIVO | 2015 | 2014 |
|--|-------------------|-------------------|
| Circulante | 33.550.996 | 21.362.011 |
| Caixa e equivalentes de caixa (nota 4) | 15.813.996 | 9.676.266 |
| Adiantamentos diversos | 594.728 | 562.442 |
| Contas a Receber - Patrocinadores (nota 5) | 17.120.004 | 11.095.004 |
| Outras Contas a Receber | 17.879 | 20.838 |
| Despesas de Exercício Futuro | 4.389 | 7.461 |
| Não Circulante | 36.507.204 | 17.390.235 |
| Cauções Imobiliárias | 22.504 | 16.504 |
| Contas a receber – Patrocinadores (nota 5) | 30.000.000 | 9.995.004 |
| Investimentos | 1.013 | 1.013 |
| Imobilizado líquido (nota 6) | 6.248.746 | 7.108.201 |
| Intangível líquido (nota 7) | 234.941 | 269.513 |
| Total do Ativo | 70.058.200 | 38.752.246 |
| Contas de Compensação (nota 16) | 3.366.193 | 163.852 |

As notas explicativas da administração são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

ACAL Auditores Independentes é membro da rede RSM e se apresenta comercialmente como RSM Brasil. RSM é o nome comercial utilizado pelos membros da rede RSM. Cada membro da rede RSM é uma empresa independente de consultoria e contabilidade, que pratica em seu próprio nome. A rede RSM em si não é uma entidade legal separada em qualquer jurisdição.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDÔ
CNPJ: 42.136.804/0001-62
BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Expresso em R\$)

| | 2015 | 2014 |
|---|-------------------|-------------------|
| PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL | | |
| Circulante | 32.253.358 | 18.787.539 |
| Contas a pagar | 78.912 | 92.318 |
| Encargos sociais a recolher (nota 8) | 143.720 | 94.557 |
| Tributos a recolher (nota 8) | 44.124 | 14.092 |
| Obrigações c/ pessoal (nota 8) | 486.971 | 333.352 |
| Contas a pagar – LAP (nota 9) | 362.302 | 309.711 |
| Receita Futura – Patrocinadores (nota 10) | 20.183.375 | 15.651.293 |
| Convênios a pagar (nota 11) | 10.708.954 | 2.292.216 |
| Outras Contas a Pagar | 245.000 | - |
| Não Circulante | 30.000.000 | 9.995.004 |
| Receita Futura com Patrocinadores (nota 5) | 30.000.000 | 9.995.004 |
| Total do Passivo | 62.253.358 | 28.782.543 |
| Patrimônio Social | 7.804.842 | 9.969.703 |
| Patrimônio social | 85.544 | 85.544 |
| Resultado acumulado | 9.884.159 | 3.855.534 |
| (Déficit) / Superávit do exercício | (2.164.861) | 6.028.625 |
| Total do Passivo e Patrimônio Social | 70.058.200 | 38.752.246 |
| Contas de Compensação (nota 16) | 3.366.193 | 163.852 |

As notas explicativas da administração são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDÔ
CNPJ: 42.136.804/0001-62
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Expresso em R\$)

| | 2015 | 2014 |
|---|---------------------|---------------------|
| Receitas operacionais | | |
| Receitas da Lei Piva | 4.279.698 | 4.248.572 |
| Receitas de Associados | - | 168.227 |
| Receitas de Patrocinadores | 12.703.421 | 22.260.217 |
| Outras Receitas | 1.985.878 | 639.156 |
| Lei de Incentivo | 3.173.715 | 7.915.272 |
| Convênios | 7.137.282 | 1.840.745 |
| Total das receitas operacionais | 29.279.994 | 37.072.189 |
| Despesas operacionais | | |
| Despesas com Pessoal | (4.323.648) | (29.363) |
| Despesas Administrativas | (27.195.060) | (32.364.255) |
| Despesas Financeiras | (46.397) | (23.702) |
| Total das despesas operacionais | (31.565.105) | (32.417.320) |
| Total resultado operacional | (2.285.111) | 4.654.869 |
| Receita não operacional | | |
| Receitas Diversas / Receitas Financeiras | 120.250 | 1.373.756 |
| Total receita não operacional | 120.250 | 1.373.756 |
| Superávit / (Déficit) do exercício | (2.164.861) | 6.028.625 |

As notas explicativas da administração são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDÔ

CNPJ: 42.136.804/0001-62

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Expresso em R\$)

| <u>Histórico</u> | <u>Fundo Patrimonial</u> | <u>Resultado Acumulado</u> | <u>Resultado do Exercício</u> | <u>Total</u> |
|--------------------------------|--------------------------|----------------------------|-------------------------------|------------------|
| Saldos em 31/12/2013 | 85.544 | 3.976.154 | (120.621) | 3.941.077 |
| Incorporação ao Res. Acumulado | - | (120.621) | 120.621 | - |
| Resultado do exercício | - | - | 6.028.625 | 6.028.625 |
| Saldos em 31/12/2014 | 85.544 | 3.855.534 | 6.028.625 | 9.969.703 |
| Incorporação ao Res. Acumulado | | 6.028.625 | (6.028.625) | - |
| Resultado do exercício | | | (2.164.861) | (2.164.861) |
| Saldos em 31/12/2015 | 85.544 | 9.884.159 | (2.164.861) | 7.804.842 |

As notas explicativas da administração são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDÔ

CNPJ: 42.136.804/0001-62

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Expresso em R\$)

| | <u>31/12/2015</u> | <u>31/12/2014</u> |
|--|---------------------|--------------------|
| Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais | | |
| Superávit (déficit) do exercício | (2.164.861) | 6.028.625 |
| Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades Geradas pelas atividades operacionais dos itens que não afetam o caixa | | |
| Depreciação | 1.113.919 | 840.569 |
| Superávit Operacional Bruto antes das Mudanças no Capital de Giro | (1.050.942) | 6.869.194 |
| Variações no ativo (Aumento) Redução: | (26.062.251) | (6.649.535) |
| Em Ativo Circulante | (32.286) | (471.027) |
| Em Outras Contas | (6.000) | (13.500) |
| Em Outros Ativos | 6.031 | - |
| Receita de Exercício Futuro | (20.004.996) | (2.995.004) |
| Créditos a receber – Patrocinadores | (6.025.000) | (3.170.004) |
| Variações no passivo Aumento / (Redução): | 33.470.815 | 3.718.713 |
| Em Contas a Pagar | 284.185 | (300.287) |
| Em Impostos e Contribuições Sociais a Recolher | 79.195 | 4.418 |
| Em Receita Exercício Futuro | 20.004.996 | 9.743.222 |
| Em Obrigações com Pessoal | 153.619 | (95.856) |
| Receita a Curto Prazo | 4.532.082 | - |
| Obrigações com Patrocinadores | 8.416.738 | (5.632.784) |
| Caixa Líquido Provenientes das Atividades Operacionais | 6.357.622 | 3.938.372 |
| Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimentos | (219.892) | (3.279.945) |
| Aquisições de ativo imobilizado | (427.592) | (3.279.945) |
| Baixas de ativo imobilizado | 207.700 | - |
| Aumento (Redução) nas Disponibilidades | 6.137.730 | 658.427 |
| Saldo das disponibilidades no Início do Período | 9.676.266 | 9.017.839 |
| Saldo das disponibilidades no Fim do Período | 15.813.996 | 9.676.266 |
| Aumento (Redução) das Disponibilidades no Período | 6.137.730 | 658.427 |

As notas explicativas da administração são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDÔ

CNPJ: 42.136.804/0001-62

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31.12.2015

1. Contexto Operacional

A Confederação Brasileira de Judô, designada pela sigla CBJ, sociedade civil de direito privado, de caráter exclusivamente desportivo, possui personalidade jurídica e patrimônios próprios, sendo constituída por todas as Filiadas, Entidades de Administração do Desporto da respectiva modalidade no âmbito territorial das Unidades da Federação, e goza de autonomia administrativa quanto à sua organização e funcionamento, conforme artigo 217 da Constituição Federal.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, contemplam inclusive as modificações decorrentes das Alterações na Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 convertida na Lei nº 11.941/09.

Essas alterações tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*”.

As modificações introduzidas pela referida legislação, caracterizam-se como mudança de prática contábil. Entretanto, os ajustes resultantes da adoção da nº Lei 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 convertida na Lei nº 11.941/09, não tiveram impacto no resultado e no Superávit / (déficit) acumulados, assim como não tiveram efeitos retrospectivos sobre as demonstrações contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem numerários em espécie, depósitos bancários e aplicações financeiras com risco insignificante de mudança de valor.

b. Aplicações financeiras

Estão registradas ao custo, acrescidas dos juros incorridos até a data do balanço.

c. Apuração do resultado, ativos e passivos

O resultado é apurado pelo regime de competência e inclui os encargos e as variações monetárias a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

| Conta | 2015 | 2014 |
|------------------------|-------------------|------------------|
| Caixa | 3.000 | 3.000 |
| Bancos c/movimento | 93.768 | 54.854 |
| Aplicações financeiras | 15.717.228 | 9.618.412 |
| Totais | 15.813.996 | 9.676.266 |

5. Contas a Receber Patrocinadores

São representadas por valores de contratos de patrocínio, cujas liberações das parcelas estão por ocorrer, conforme segue:

| Patrocinador | Curto Prazo | Longo Prazo |
|--------------------|-------------------|-------------------|
| Infraero | 1.225.000 | - |
| Petrobrás | 3.500.000 | - |
| Globosat | 315.000 | - |
| Globo Comunicações | 500.004 | - |
| Alpargatas | 280.000 | - |
| Bradesco | 11.300.000 | 30.000.000 |
| Totais | 17.120.004 | 30.000.000 |

6. Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou formação, deduzido pela depreciação dos bens, que é calculada pelo método linear às taxas anuais e que consideram a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

A composição do Imobilizado é a seguinte:

| | Custo (R\$) | Depreciação R\$ | Liquido 31/12/2015 | Liquido 31/12/2014 | Taxa Depreciação |
|-----------------------------------|------------------|--------------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|
| Imóveis | 44.361 | (26.091) | 18.270 | 20.044 | 4% |
| Móveis e Utensílios | 1.503.906 | (433.901) | 1.070.006 | 1.194.191 | 10% |
| Máquinas e Equipamentos | 73.849 | (42.158) | 31.690 | 11.885 | 20% |
| Instalações | 469.498 | (143.429) | 326.069 | 364.477 | 10% |
| Equipamentos Técnicos | 5.997.616 | (1.824.732) | 4.172.884 | 4.759.434 | 10% |
| Computadores e Periféricos | 889.991 | (577.767) | 312.224 | 448.567 | 20% |
| Veículos | 280.809 | (280.809) | - | 46.068 | 20% |
| Eq. Telecomunicação | 103.246 | (45.619) | 57.626 | 10.276 | 10% |
| Eq. Técnicos com Terceiros | 148.639 | (23.770) | 124.868 | 122.933 | 10% |
| Benf. em Propr. Terceiros | 157.180 | (22.072) | 135.108 | 130.326 | 10% |
| Totais | 9.669.095 | (3.420.349) | 6.248.746 | 7.108.201 | |

7. Intangível

A composição do Intangível é a seguinte:

| Conta | Custo (R\$) | Amortização R\$ | Liquido 31/12/2015 | Liquido 31/12/2014 | Taxa Amortização |
|----------------------------|----------------|--------------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|
| Software | 286.050 | (59.249) | 226.801 | 53.673 | 20% |
| Marcas e Patentes | 8.140 | - | 8.140 | 8.140 | - |
| Desenv. de Projetos | - | - | - | 207.700 | - |
| Totais | 294.190 | (59.249) | 234.941 | 269.513 | |

8. Obrigações sociais, fiscais e trabalhistas.

Referem-se substancialmente a encargos e contribuições a recolher com os valores refletidos até a data do balanço.

a) Encargos Sociais a Recolher

| <u>Conta</u> | <u>2015</u> <u>Valor R\$</u> | <u>2014</u> <u>Valor R\$</u> |
|--|---------------------------------|---------------------------------|
| INSS a recolher | 89.654 | 57.569 |
| FGTS a recolher | 18.889 | 12.019 |
| IRRF a recolher | 31.168 | 21.258 |
| IRRF Terceiros Autônomos a Recolher | 349 | 524 |
| INSS Retido de Terceiros PF a Recolher | 3.284 | 2.822 |
| IRRF - Alugueis e Royalties a Recolher | 376 | 365 |
| Totais | 143.720 | 94.557 |

b) Tributos a Recolher

| <u>Conta</u> | <u>2015</u> <u>Valor R\$</u> | <u>2014</u> <u>Valor R\$</u> |
|----------------------------|---------------------------------|---------------------------------|
| PIS a recolher | 2.533 | 1.503 |
| COFINS a recolher | 158 | - |
| ISS Retido de Terceiros | 16.000 | 10.000 |
| PIS/COFINS/CSLL a recolher | 19.230 | 14 |
| IRRF Serviços Prestados PJ | 6.203 | 2.575 |
| Totais | 44.124 | 14.092 |

c) Obrigações Sociais

| <u>Conta</u> | <u>2015</u> <u>Valor R\$</u> | <u>2014</u> <u>Valor R\$</u> |
|-------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|
| Salários a Pagar | 200.959 | 138.952 |
| Autônomos a Pagar | 5.348 | 7.838 |
| Provisão de Férias e Encargos | 280.664 | 186.562 |
| Totais | 486.971 | 333.352 |

9. Contas a Pagar - LAP

| <u>Conta</u> | <u>2015</u> <u>Valor R\$</u> | <u>2014</u> <u>Valor R\$</u> |
|---|---------------------------------|---------------------------------|
| Saldo Aplicação Financeira | 43.259 | 9.587 |
| Manutenção da Entidade | - | 717 |
| Manut. Centro Treinamento | - | 11.726 |
| Treinamento Campo | - | 5.614 |
| Aluguel Apto. Técnica Estrangeira | - | 5.000 |
| Manutenção Entidade 01/15 | - | 49.788 |
| Manut. Centro Treinamento 01/15 | - | 227.280 |
| Grand Slam - ABU DHABI | 614 | - |
| Camp. Pan e Sul SUB13/15 | (1) | - |
| GRAND PRIX de Judô JEJU/KOREA | 4.174 | - |
| Grand SLAM TC Tokyo | 22.570 | - |
| Manutenção Entidade 12/15 | 1.334 | - |
| Manut. Centro Treinamento 12/15 | 18.196 | - |
| Aluguel Apto. Técnica Estrangeira 12/15 | 5.000 | - |
| Manutenção Entidade 01/16 | 53.720 | - |
| Manut. Centro Treinamento 01/16 | 189.535 | - |
| Treina. Campo Internac. Pindamon. | 23.900 | - |
| Totais | 362.302 | 309.711 |

10. Obrigações com Patrocinadores

| <u>Conta</u> | <u>2015</u> <u>Valor R\$</u> | <u>2014</u> <u>Valor R\$</u> |
|-----------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|
| Infraero | 1.308.591 | 1.926.651 |
| Petrobrás | 4.223.205 | 6.164.689 |
| Globosat | 315.000 | 441.189 |
| Globo Comunicações | 1.210.742 | 816.965 |
| Alpargatas | 280.000 | 280.000 |
| Bradesco | 12.842.406 | 5.796.400 |
| Brasil Foods | - | 186.529 |
| Prefeitura Municipal de São Paulo | 3.431 | 38.870 |
| Totais | 20.183.375 | 15.651.293 |

11. Obrigações com Convênios e Incentivos

| <u>Conta</u> | <u>2015</u> <u>Valor R\$</u> | <u>2014</u> <u>Valor R\$</u> |
|-------------------|---------------------------------|---------------------------------|
| Convênios | 9.339.455 | 1.397.082 |
| Lei de Incentivos | 1.369.499 | 895.134 |
| Totais | 10.708.954 | 2.292.216 |

12. Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos correspondentes, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

13. Contas a Pagar – Lei de Incentivo

São valores referentes à captação de recursos através da Lei de Incentivo ao Esporte, que ficam em contas bancárias, sendo utilizados até o encerramento dos eventos para os quais foram liberados até as respectivas prestações de contas.

14. Demonstração dos fluxos de caixa

O método de apresentação da DFC é o Método Indireto. Foi elaborado para o período de 2015 comparado ao exercício de 2014 com a finalidade de melhor informação. Não houve qualquer atividade de financiamento nos períodos apresentados.

15. Patrimônio social

O Patrimônio social da Confederação é constituído com os resultados acumulados nos períodos, acrescido ou reduzido pelo resultado apurado com os valores inerente às atividades da Confederação ao término do exercício social.


16. Contas de Compensação

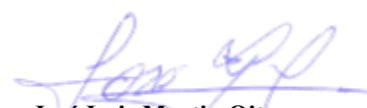
São valores referentes à captação de recursos através da Lei de Incentivo ao Esporte, que ficam em contas bancárias bloqueadas, que são administradas pelo Ministério dos Esportes, sendo seus saldos aplicados financeiramente até a sua liberação à CBJ.

17. Provisão para Contingências

Existem processos administrativos junto à Receita Federal do Brasil em andamento contra a Confederação. Os advogados responsáveis por estes processos apresentaram relação destas causas com seus valores imputados e com a avaliação da probabilidade de perda possível na ordem de R\$ 2.266.405,27 para IRPJ e de R\$ 825.859,18 de CSLL e de perda remota para a COFINS na ordem de R\$ 864.093,94.

A Administração da Confederação, baseada na opinião dos seus Advogados Jurídicos, entende não haver necessidade de constituir provisão para estas ações.


Paulo Wanderley Teixeira
Presidente
CPF: 173.895.777-20


José Luis Martín Oitaven
Técnico em Contabilidade – CRC 36216-1 RJ
CPF: 344.921.007-68

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal no exercício de suas funções legais e estatutárias, conforme previsto no Art. 42, Item III, do Estatuto da CBJ, e em reunião realizada nesta data, examinou as Demonstrações Contábeis da CBJ, devidamente acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, compreendendo Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Origem e Aplicação de recursos, as Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis relativos ao Exercício Social findo em 31 de dezembro de 2015. Apreciou, ainda, as Demonstrações do Fluxo de Caixa, apresentadas com informações adicionais sobre a Confederação e opinamos favorável a aprovação dos referidos demonstrativos Financeiros conforme apresentados.

Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 2016.

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL


Gilmar Cotrin Camerino


Roberto David da Graça


Paulo Roberto Figueira de Almeida



PRESIDÊNCIA

Paulo Wanderley Teixeira - Presidente
Marcelo França - 1o. Vice Presidente
João Batista da Rocha - 2o. Vice Presidente
Francisco de Carvalho Filho - 3o. Vice Presidente

GESTORES CBJ

Ney Wilson Silva - Gestor do Alto Rendimento
Marcelo Theotonio - Gestor das Equipes de Base
Robnelson Ferreira - Gestor Técnico Nacional e de Eventos
José Pereira - Gestor Nacional de Arbitragem
Sandro O Teixeira - Gestor Administrativo
Renato Araújo - Gestor Financeiro
Isabele Duran - Gestora de Projetos
Manoela Penna - Gestora de Comunicação
Maurício Santos - Gestor de Marketing
Luciano Hostins - Jurídico






AUDITORIA FINANCEIRA

RSM ACAL Auditores Independentes S/S

Edição: Manoela Penna e Tiago Campante | www.inpressmediaguide.com.br

Design e diagramação: DGS Branding & Creative | www.behance.net/danielasmith

Produção Gráfica: Mônica Campos

 cbj.com.br  [@noticiascbj](https://twitter.com/noticiascbj)  [brasiljudo](https://www.facebook.com/brasiljudo)  [@noticiascbj](https://www.instagram.com/noticiascbj)  [sitecbj](https://www.youtube.com/sitecbj)



PATROCINADORES OFICIAIS



FORNECEDOR OFICIAL



PARCEIROS OFICIAIS



APOIO



PARCEIROS DE MÍDIA

